

APRe!
Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2024

Coimbra

29 de Novembro de 2023

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES 2024

I - Contextualização e enquadramento estratégico do PAA

O contexto económico, político e social, nos quadros nacional e internacional, que a APRe! caracterizou há um ano, estava determinado pelo enorme impacto sanitário e psicológico da pandemia COVID 19 na saúde e na vida da população, o qual teve uma forte incidência nas pessoas mais velhas, quer nas que estavam institucionalizadas em Estruturas Residenciais para as Pessoas Idosas (ERPI), quer nas que estavam nas suas próprias residências.

A mortalidade geral da população portuguesa, acentuada pela pandemia, segundo dados do INSA (Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge), aumentou consideravelmente nos anos de 2020 a 2022, em que os óbitos subiram acima de 120 000, embora a subida da taxa de mortalidade se verifique desde 2011. Contudo, os peritos acentuam que o envelhecimento associado às morbilidades das pessoas mais velhas representam uma das causas, mas não a única para essa subida. De sublinhar que, analisando os dados do INSA, só a faixa etária a partir dos 85 anos representa 44% do total de óbitos contabilizados em todo o ano passado (2022). Se efectivamente a esperança de vida tem vindo a aumentar nas últimas décadas, é notório também que há fenómenos climáticos, como as ondas de calor e os picos de frio, que, nos últimos anos, têm tido um forte impacto na mortalidade das pessoas mais velhas, na sua grande maioria sem condições para as enfrentar. **Deste modo e neste contexto, os estudos demográficos e sanitários devem merecer uma atenção especial da APRe!, de modo que, não só no campo da saúde, mas também nos campos dos cuidados e da habitação, se estudem e se proponham medidas que visem dotar a vida das pessoas mais velhas da qualidade desejável.** A longevidade tem sido uma conquista dos nossos tempos, devido aos avanços da Medicina e ao Serviço Nacional de Saúde. Resta assegurar as outras condições que tornem as vidas mais felizes.

Nesse sentido, **continuamos a reclamar uma maior articulação entre os serviços públicos de saúde e as entidades da rede social e solidária que prestam cuidados às pessoas mais velhas.** Impõe-se uma reflexão profunda e a tomada de medidas estruturais significativas, para desenvolver e pôr em prática modelos de parceria entre os serviços de saúde - rede de cuidados de saúde primários, rede hospitalar, rede de cuidados continuados e paliativos, entre outros - e os serviços do vasto sector social, que presta cuidados diversificados à população, designadamente às pessoas mais velhas. Quem está numa ERPI ou num Centro de Dia, financiados pela Segurança Social, deve ser atendido regular e eficientemente pelos serviços médicos e de enfermagem do Centro de Saúde mais próximo. É urgente que se generalize a prática de partilha dos processos clínicos de todos os cidadãos, de modo a serem acessíveis ao pessoal médico e de enfermagem dos vários segmentos do SNS.

O problema da habitação a custos aceitáveis e comportáveis tornou-se, neste final de ano, um dos mais graves que o país está a enfrentar. Com o fim dos contratos de arrendamento sem termo para as pessoas maiores de 65 anos, muitas destas pessoas, designadamente a viver nos centros das cidades, estão à completa mercê de senhorios menos escrupulosos, uma vez que o Estado ou as Autarquias não se interpõem, para ajudar a encontrar alternativas viáveis. **Não querendo intervir na querela sobre se há habitações a mais ou a menos, a APRe!**

reivindica uma maior protecção para estas pessoas, nomeadamente para aquelas que têm rendimentos escassos, além dos subsídios de arrendamento que têm vindo a ser prometidos pelo Governo.

Continua a guerra na Ucrânia e assistimos, neste momento, a uma guerra na Palestina, de consequências imprevisíveis. **O quadro internacional é consideravelmente mais grave**, não se vislumbrando, apesar dos inúmeros apelos internacionais **com relevo para a Organização das Nações Unidas**, um fim para estas guerras. Como danos secundários e para além das questões humanitárias no centro das nossas preocupações, **poderá acontecer uma outra onda inflacionista com impacto na vida de todos nós**, determinada pela rarefação de alguns bens de primeira necessidade com destaque para os combustíveis.

Na sequência do que planeámos há um ano, a APRe! levou a cabo, em 30 de Maio, a Conferência Nacional "Sistema Público de Pensões - Cuidar do presente, Assegurar o futuro". Se atingimos o primeiro objectivo que era trazer para a ribalta da sociedade um debate fundamentado sobre uma Segurança Social pública, forte e consolidada, que persista para além das conjunturas governativas e parlamentares e que responda às expectativas quer das pessoas mais velhas, quer das novas gerações, **continuaremos em 2024 a desenvolver, por várias formas, o trabalho de sensibilização da opinião pública para este problema, com vista a fortalecer o sistema público de pensões, a captar para ele a adesão das pessoas mais jovens e a colaborar com todas as pessoas e entidades, quer do meio académico, quer do Estado, que visem prosseguir o mesmo objectivo.**

No plano internacional, a APRe! tem vindo a intervir em várias plataformas, tanto no espaço da União Europeia (AGE Platform Europe) como no das Nações Unidas (ECOSOC/ UNECE e OEWGA): a) pela promoção de uma sociedade para todas as idades (*Estratégia para a Igualdade na Idade da UE* e na nova *Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas Mais Velhas*); b) pela defesa da igualdade de participação e autonomia das pessoas mais velhas (*Estratégia de Cuidados da UE, Directiva sobre igualdade de tratamento no acesso a bens e serviços, Barómetro e outros contributos*); c) pela integração do envelhecimento e combate à discriminação com base na idade - Idadismo (Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030 – ON, OMS e Guidelines UNECE).

Vivemos, neste momento, uma **crise política** que terá nas eleições legislativas antecipadas de 10 de Março o seu desfecho. **A APRe! cumprirá a sua missão na defesa da Democracia, dos direitos das pessoas mais velhas e das condições de vida de aposentados, pensionistas e reformados.**

II - Plano de actividades

A - Defesa dos valores da solidariedade, justiça, equidade e dignidade

A APRe! propõe-se:

- . Manter a sua presença na sociedade continuando a ser **voz interveniente** dos reformados
- . Participar/responder às solicitações, sempre que se considere relevante, das instituições que tratem temáticas em prol da defesa dos direitos dos mais velhos
- . Continuar a participar na campanha pela Iniciativa Legislativa Cidadã *Direito ao cuidado, cuidado com direitos*, fomentando a mobilização dos Associados no compromisso essencial das 20 mil assinaturas e participando em iniciativas mobilizadoras no âmbito da campanha
- . Manter o seu empenhamento com vista à criação de um Serviço Nacional de Cuidados, nomeadamente através da defesa das suas posições junto do poder político
- . Continuar a promover um debate alargado sobre a temática da sustentabilidade (novas fontes de financiamento) da Segurança Social
- . Continuar a contribuir para a implementação da Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030 da Organização Mundial de Saúde (OMS)
- . Realizar uma Conferência Nacional

B - Defesa dos interesses e direitos dos associados junto das entidades oficiais e poder político

A APRe! propõe-se:

- . Promover acções de Associados junto dos órgãos do poder político sempre que tal se justifique, na manutenção da defesa das reivindicações dos Aposentados, Pensionistas e Reformados
- . Concluir o processo relativo à petição sobre o subsídio por morte para posterior entrega na Assembleia da República
- . Estabelecer contactos com os responsáveis políticos, solicitando audiências no sentido de melhorar o acesso aos apoios sociais no campo da dependência das pessoas mais velhas
- . Promover, junto do poder político, a revisão do Estatuto do Cuidador Informal para posterior e plena implementação
- . Participar, se considerar relevante, no desenvolvimento de projectos académicos de carácter científico, sobre problemáticas de interesse dos Aposentados, Pensionistas e Reformados

. Participar nos Conselhos Consultivos da Caixa Geral de Aposentações (CGA) e do Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS)

C - Comunicação interna e para o exterior

A APRe! propõe-se:

. Manter a edição mensal das “Notícias APRe!” com uma componente informativa quanto à actividade da Direcção e ainda, entre outros, artigos de opinião escritos por associados, notícias das estruturas regionais, textos com propostas de reflexão sobre temas actuais e notícias sobre actividades da AGE ou outras organizações nacionais ou internacionais com as quais a APRe! tem ligações orgânicas

. Enviar aos associados, sempre que tal se justifique, boletins designados “BREVES”, com informação de carácter urgente ou muito relevante

. Manter actualizada a página da APRe! na internet - <https://www.apre-associacaocivica.pt> -, ponto de confluência de visitas de associados e de pessoas exteriores à APRe!, motivadas quer por objectivos relacionados com dados da situação pessoal face aos serviços, quer para acompanhamento das iniciativas da Associação, das Delegações e também da AGE ou outras organizações internacionais, em que nos integramos

. Manter actualizada a Página Institucional da APRe! no Facebook como veículo de apresentação e ligação da Associação ao público, naquela rede social

. Prosseguir a dinamização do Grupo dos Associados no Facebook, um grupo privado com regulamento próprio, que constitui, em simultâneo, um espaço de troca de informação, debate e convívio entre associados

. Manter a aposta na intensificação das relações com os Órgãos de Comunicação Social com o objectivo de obter uma crescente visibilidade para a APRe! e uma divulgação mais rigorosa sobre os problemas que afectam pensionistas ou pessoas mais velhas em geral

. Continuar a insistir junto dos canais televisivos, no sentido de abolirem os estereótipos que têm vindo a alimentar quanto à imagem pública das pessoas reformadas ou pensionistas e mais velhas

. Continuar a tentar o acesso ao Tempo de Antena na rádio e televisão públicas

D - Consolidação e alargamento da APRe!

A APRe! propõe-se:

- . Prosseguir com a estratégia de intensificação de contactos da Direcção com as diversas estruturas regionais (Núcleos ou Delegações), promovendo a intensificação da actividade associativa, com reforço da coordenação de procedimentos.
- . Lançar uma campanha nacional de angariação de associados
- . Manter o Grupo de Trabalho AGE e OEWGA
- . Manter o Gabinete de Apoio ao Associado
- . Constituir Grupos de Trabalho para execução de tarefas específicas
- . Alargar a participação dos diversos Núcleos nos Conselhos Locais de Acção Social
- . Incentivar a criação de Comissões de Acompanhamento/Protecção das Pessoas Idosas
- . Encorajar os contactos dos Núcleos com as Juntas de Freguesia, a fim de identificarem as pessoas mais velhas em risco
- . Recuperar associados com quotas em atraso
- . Incentivar os associados a aderirem ao débito directo
- . Estabelecer novos protocolos, proporcionando um leque mais alargado de benefícios aos Associados
- . Promover convívios de Associados para assinalar o aniversário da Associação

E – Representação da APRe! em Organizações Nacionais e Internacionais

A APRe! propõe-se :

A nível local

- . Participar em Conselhos Locais de Acção Social
- . Participar em Comissões de Acompanhamento/Protecção das Pessoas Idosas
- . Participar em Comissões Sociais de Freguesia

A nível nacional

Conselho Económico e Social

. Participar como membro efectivo nas reuniões do Plenário do CES assim como nas estruturas deste organismo em que seja possível a nossa integração.

Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (CCIGFSS)

. Participar nas reuniões regulares do Conselho Consultivo para a emissão de pareceres sobre o plano de actividades e orçamento da Segurança Social e Conta da Segurança Social

Conselho Geral e de Supervisão da ADSE (CGS)

. Participar nas reuniões do Conselho Geral e de Supervisão da ADSE e nos Grupos de Trabalho criados para emissão dos pareceres regulares do CGS sobre o Plano de Actividades e Orçamento, bem como sobre o Relatório e Contas

. Participar no estudo de sustentabilidade da ADSE, defendendo a redução dos descontos de 14 para 12 meses, bem como na revisão do Regime de Benefícios e das Tabelas do Regime Livre, melhorando as comparticipações existentes para actos clínicos e consultas, e do Regime Convencionado, procurando que seja reforçado, o direito dos beneficiários a mais e melhor acesso aos cuidados de saúde, em todo o território nacional

A nível Internacional

AGE (Age Platform Europe)

. Manter a representação da APRe! como membro efectivo da Age Platform Europe

. Apoiar a implementação da Estratégia da AGE 2022-2025

. Dar um contributo no âmbito das campanhas para eleições do Parlamento Europeu

. Continuar a contribuir para o Barómetro anual da AGE

. Manter e reforçar a parceria com a AGE nos diversos campos da advocacia pelos direitos das pessoas mais velhas, designadamente no OEWGA e GAROP (Global Alliance for the Rights of Older People)

. Prosseguir a colaboração da APRe! no Grupo Trabalho sobre Ambientes Amigos da Idade e outros projectos e desafios lançados pela AGE Platform Europe

ECOSOC (Economic Social Council da ONU)

- . Exercer, com o estatuto de ONG especializada em defesa dos direitos das pessoas mais velhas, o mandato que foi renovado em 2020, vigorando até 2023
- . Elaborar e enviar o relatório quadrienal sobre as actividades da associação no apoio às actividades do ECOSOC e das Nações Unidas até 1 de Junho de 2024, para revisão e renovação do estatuto pelo Comité para as ONGs

OEWGA (Open-ended working group on Ageing)

- . Acompanhar e contribuir para a preparação da 14ª sessão do OWEGA (Março/Abril 2024)
- . Continuar o trabalho iniciado, em colaboração com co-facilitadores da ONU e o governo português, para garantir que as recomendações apresentadas na 14ª sessão do OEWGA (2024) definam opções claras para o futuro, através da criação de um mecanismo que abra caminho à redacção de uma nova convenção da ONU para os direitos das pessoas mais velhas

F - Eleição dos Órgãos Sociais

- . De acordo com o artº 5, 2) do Regulamento Eleitoral as eleições para o biénio 2024/2026 realizar-se-ão entre os meses de Março e Abril.

ORÇAMENTO E CONTAS

Apesar do aumento nos custos previsíveis para o ano de 2024, decorrente das rendas dos espaços que a APRe! tem arrendado, da actualização salarial da funcionária administrativa, bem como dos bens e serviços fornecidos à Associação, foi decidido pela Direcção da APRe! que se mantivesse o valor das quotas.

O Orçamento da APRe! para o ano de 2024 prevê que, nomeadamente as reuniões da Direcção, que antes da pandemia eram presenciais, se mantenham online. Esta alteração na forma de comunicar/reunir tem permitido uma diminuição nos custos e levado a um maior investimento em plataformas digitais de comunicação.

No Orçamento da nossa Associação, os custos fixos são os que têm maior peso nas despesas da APRe!: são os custos com pessoal, o serviço de contabilidade, alojamento e manutenção do site e do Portal, rendas dos espaços da Sede e Delegações, água, electricidade e comunicações.

A estimativa para as receitas da nossa Associação assenta basicamente na quotização dos associados, no pagamento da jóia dos novos associados e numa comparticipação fixa nas despesas pela Associação de Professores de Filosofia, respeitante à utilização das instalações do espaço da Sede.

Receitas

As receitas previstas no orçamento para 2024 não sofrem alteração relativamente ao previsto no orçamento de 2023.

É fundamental aumentar o número de associados efectivos, por forma a serem assegurados os recursos financeiros ao funcionamento da APRe!, de modo a podermos continuar na defesa dos nossos direitos. Esperamos que com o reforço da comunicação com os associados se melhorará o recebimento da quotização.

No próximo ano, está prevista, como habitualmente, a recuperação de associados com quotas em atraso e a captação de novos associados.

Como forma de facilitar o pagamento das quotas, é possível fazê-lo por **Débito Directo**. Para a adesão ao serviço, os associados devem preencher o formulário criado para o efeito.

Despesas

As despesas orçamentadas para 2024 levam em linha de conta os custos fixos assumidos pela Associação, o que nos deixa uma margem reduzida para o desenvolvimento das nossas actividades.

Conclusão

Apesar das limitações financeiras provocadas pelo aumento dos custos induzidos pela inflação, que impacta na situação económica e social que vivemos, e da manutenção do valor das quotas, o que afecta directamente o valor das receitas, o Orçamento que apresentamos dá suporte ao plano de actividades, dentro das limitações referidas, pois além de prever a realização de actividades presenciais, aposta igualmente na utilização das

plataformas de comunicação digital.

Privilegiamos a comunicação mensal com os associados através do correio electrónico, dando conta das realizações que levamos a efeito, da intervenção activa da APRe! na defesa dos direitos das pessoas mais velhas, para que não sejam objecto de tratamento discriminatório e para que as suas condições de vida não se degradem ainda mais.

ORÇAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO 2024			
Mapa de Recebimentos e Pagamentos			
Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos Actividades		1. Funcionamento	
Quotas	42 500,00 €	Pessoal	16 210,00 €
Jóias	500,00 €	Seguros	430,00 €
Actividades		Rendas e alugueres	11 500,00 €
Doações	200,00 €	Rendas Instalações	11 328,00 €
Subsídios		Alugueres	172,00 €
Outros	3 200,00 €	Manutenção	100,00 €
Cedência de Espaço	3 000,00 €	Água, Electricidade e Gás	1 800,00 €
Reembolsos	- €	Reuniões, representação e deslocações	4 500,00 €
Direitos de Autor	200,00 €	Comunicações	2 220,00 €
	- €	Material de escritório	500,00 €
		Higiene, segurança e conforto	200,00 €
		Despesas específicas das actividades	3 290,00 €
2. Recebimentos Capitais	- €	Trab. Especializados	1 600,00 €
Juros	- €	Alugueres	500,00 €
		Publicidade	120,00 €
		Honorários	- €
		Art. p/oferta	220,00 €
		Outros materiais	550,00 €
		Fotocópias	300,00 €
		Outras	4 500,00 €
		Trab. Espec. Contabilidade	2 140,00 €
		Alojamento e Manutenção Site	2 050,00 €
		Serv. Bancários	160,00 €
		Contencioso e Notário	150,00 €
		Pagamentos referentes ano anterior	150,00 €
		2. Investimento	
		Aquisição de equipamentos	1 000,00 €
		Outras (Activos intangíveis)	- €
TOTAL	46 400,00 €	TOTAL	46 400,00 €

A Direcção
 Maria do Rosário Gama
 José João Lucas
 Jorge Fernandes
 Maria Teresa Portugal
 Eduarda Neves
 Ana Maria Brito Jorge
 Anabela Paixão
 Rosa Simões
 Jurgen Henninger